

Instituição

ACSSUS

Título da tecnologia

Agroecologia Na Comunidade

Título resumo

Resumo

É o uso de técnicas, aplicação de métodos para proporcionar adubos naturais às plantas das hortas orgânicas no Município de Parintins, a partir de compostos orgânicos pelo processamento de diversos componentes residuais, dejetos, aproveitamento de materiais procedentes de restos de folhagens, estrumes E FRUTÍFERAS REGIONAIS, bem como uso de materiais inoculantes que contribuirão para a aceleração do processo devido a maior quantidade em termos proporcionais de microorganismos que poderão difundir a exemplo das bactérias aeróbicas e anaeróbicas. o desafio dessa tecnologia foi ter sido a partir de inoculantes regionais apresentado resultado como a redução de 120 dias para 60 a decomposição

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Nos Municípios do Baixo Amazonas que possui características similares, dispõe-se de um grande potencial de aproveitamento dos recursos naturais que podem ser utilizados e até reutilizados de forma permanente e sustentáveis, mas que tem se dado pouca atenção ou quase nenhuma, juntando –se ao acúmulo dos produtos residuais, procedentes da sociedade de consumo que tem gerado sérios danos a saúde humana, ao meio ambiente, devido a expansão desordenada dos centros e no caso dos produtores rurais dessa região eles utilizam até 100% dos produtos químicos, fertilizantes e agrotóxicos para produzir em maior escala. No caso experimental da Instituição utilizamos o terreno de um produtor rural que aceitou o desafio, sem se preocupar com resultados imediatos como acontece na agricultura convencional., e os resultados foram satisfatórios, elevando o uso de orgânicos em até 80%, superando nossa meta que era de 60%. O grau de eficiência desse resultado deve-se ao potencial dos produtos usados como inoculantes que foram capazes de reduzir o tempo de mineralização ou decomposição da matéria orgânica. Produzindo hortaliças de excelente qualidade e proporções adequadas para o padrão de comercialização

Descrição

A Tecnologia corresponde ao uso de técnicas, aplicação de métodos para proporcionar adubos naturais às plantas das hortas orgânicas no Município de Parintins, a partir de compostos orgânicos pelo processamento de diversos componentes residuais, dejetos, aproveitamento de materiais procedentes de restos de folhagens, estrumes, bem como uso de materiais inoculantes que contribuirão para a aceleração do processo devido a maior quantidade em termos proporcionais de microorganismos que poderão difundir a exemplo das bactérias aeróbicas e anaeróbicas. Esse processamento assim denominado de um tipo de Compostagem por se tratar de materiais e frutíferas regionais como casca de abacaxi (aluá) polpa de pupunha, caxiri (bebida indígena), leite coagulado, tucupi (resíduos da fécula da mandioca), dentre outros produtos regionais. A técnica empregada é comparada ao processo de compostagem através da montagem de pilhas onde estão presentes os aspectos químicos, físicos e biológicos, respectivamente a mineralização para a absorção das plantas. Os fatores ambientais estarão presentes como controle de temperatura, umidade para evitar as perdas de nutrientes e fertilizantes e também os decompositores que são os microorganismos que contribuirão no processo da matéria orgânica, na aceleração da decomposição, reduzindo de forma substancial o tempo de decomposição, no período de 120 para 60 dias em média. A montagem dessas pilhas foram realizadas com um quantitativo de 1.000 kilos de massa bruta, sendo distribuídos 500 kilos de material volumoso, restos de plantas e vegetais, tais como: palha e galhos secos, folhas secas e verdes triturados por uma forrageira. Acrescentamos mais 300 kilos de material pastoso sendo: esterco de gado, cavalo, aves e etc. Também insere-se aqui o material inoculante que irá contribuir no processo de fermentação, ou seja, produção de agentes catalisadores/microorganismos sendo utilizada 200 kilos desses inoculantes com resíduos de produtos regionais tais como: macrófitas (folhas de mururu- aguapés), palha de cana, rumem de boi e demais materiais fermentados como casca de abacaxi, aluá, polpa de pupunha, caxiri e demais resíduos de folhas, frutos e verduras em processo de fermentação. A compostagem é o ato de produzir esses compostos, através da mistura e também da remoção, mistura que poderá acontecer a cada 15 dias de ida e vinda de um local para outro. Após 30 dias inicia-se o processo de preparo do biofertilizante amazônico propriamente dito, que é a propagação e multiplicação de fungos em colônia, tal como as bactérias aeróbicas e anaeróbicas. Preparamos de 3 a 4 kilos de arroz deixado transformar em forma de papa, onde os grãos ficam bem homogêneos, pastoso, em seguida colocados em uma área na floresta para captação, propagação e multiplicação das colônias de fungos, sendo cobertos com folhagem de bananeira ou sacas de estufas no espaço de 7 a 14 dias. A partir daí serão retiradas as colônias de fungos e misturadas em água em um recipiente/balde tipo regador que será peneirada e

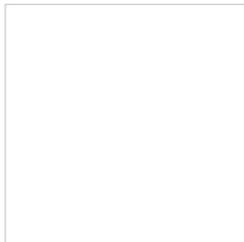
pulverizada junto a pilha de composto entre as fases de remoção. Como resultado, devido a grande proporção de fungos e bactérias, além de outros agentes decompositores teremos a redução de tempo de compostagem, transformando massa bruta em minerais enriquecido propriamente ditos com macro e micro nutrientes para serem depois absorvidos pelas raízes das plantas. Concluindo a descrição dizemos que, o sucesso dessa tecnologia está no fato de que quanto maior for a quantidade de fungos produzidos por volume ou centímetros cúbicos, maior será a probabilidade de resultados positivos, ou seja, menor será o tempo de decomposição da matéria, e conseqüentemente menor tempo para produção de fertilizantes naturais que trará resultados de plantas saudáveis e orgânicas, melhorando assim a qualidade de vida dos consumidores. Essa é a tecnologia do "Bocage Amazônico" que melhorou muito a vida de agricultores familiares que aderiram a tecnologia.

Recursos Necessários

05 Caixas D'Água de 500 litros..... 01 Bomba D'Água 5 vcs 01 Forrageira com motor acoplado de 9 cv..... 20 Tubos 01 microscópio 10 Conexõe T, Joelhos 10 Terminal, 10 Registros, 10 Torneiras de 3/4 02 Rolos de cabo elétrico de 10 mm 02 Interruptores de 60 06 Bocais 06 Tomadas 12 lâmpadas fluorescentes 100 v 01 Caixa de distribuição 2 carrinhos de mão 04 Terçados 04 Enxadas 04 Ancinhos 01 mIcroscópio 10 Depósitos de vidros grandes 04 pás 300 mt de Lona 10 Baldes 4 Dúzias de pares de luvas 10 pares de botas sete léguas 100 sacas de sarrapilha 5 mangueiras 5 mt cada 3 mt cúbicos de madeira 3 milheiros de saco polietileno de 1kl para mudas 03 Kits de Jardinagem 01 kit de irrigação por micro aspersão Entre outros

Resultados Alcançados

Resultados quantitativos - Substitui o adubo químico em ate 80%. - Elevar a qualidade dos produtos colhidos com até 95% de garantia sem agrotóxico. - Reduzir de 120 dias para 60 dias o tempo de decomposição da matéria orgânica para utilização do adubo - Implantação de 01 casa de vegetação equipada com sistema de irrigação por sistema de nebulização
Resultados Qualitativos - Proporciona melhoria na qualidade visual dos produtos, atendendo a exigência de mercado. - Atua no meio ambiente como projeto ecologicamente correto, por dar suporte de adubação orgânica nas hortas. - Proporciona melhoria na qualidade de vida, gerando oportunidade de emprego e renda. - É considerado altamente sustentável, devido a reutilização ou aproveitamento de tudo que a sociedade de consumo utiliza e dispersa como resíduos ou dejetos sólidos. - Pode ser reutilizado de forma planejada em parceria com empresas de recicle e o poder público através das secretarias de produção e meio ambiente. - Promove o envolvimento sócio educativo, cultural e consciência ambiental da comunidade entorno, transformando numa comunidade mais dinâmica e atuante. - Essa tecnologia pode ser utilizada pelos próprios moradores da comunidade e a sua utilização se prende a materiais alternativos e de baixo custo e presente no dia a dia dos ribeirinhos do Município de Parintins. - A Tecnologia pode ser reaplicada em diversas comunidades que disponham dos mesmos recursos alternativos, valorizando os saberes populares.



Locais de Implantação

Endereço:

Itaúna I, Parintins, AM

Parananema, Parintins, AM
